

Sexta-Feira, 09 de Outubro de 2026

Polícia Civil prende suspeito de desaparecimento de professor em Várzea Grande

Homem investigado pelo sumiço de Breno Antonio Humberto de Moraes, desaparecido desde setembro, é capturado na região do Manso

Polícia Civil intensifica investigações - A Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) efetuou, na quinta-feira (8), a prisão de um indivíduo investigado pelo desaparecimento do professor Breno Antonio Humberto de Moraes, 25 anos, reportado como desaparecido desde 26 de setembro em Várzea Grande. O suspeito foi apreendido durante operação realizada na região do Manso.

O avanço nas investigações representa um passo importante no caso, uma vez que as autoridades trabalham com a hipótese de que o educador tenha sido vítima de crime fatal. Contudo, o corpo ainda não foi localizado e nenhuma confirmação oficial sobre óbito foi divulgada pelas autoridades competentes.

Conforme relatos, o desaparecimento ocorreu quando Breno saiu para encontro marcado na noite de 26 de setembro. Registros de câmeras de vigilância documentam o momento em que o professor embarcou na garupa de uma motocicleta próximo à Capela do Piçarrão, no município de Várzea Grande, aproximadamente às 20h20.

A família não obteve mais informações sobre o paradeiro desde então. Os investigadores reclassificaram o caso como possível homicídio e iniciaram procedimentos para identificar pessoas que estiveram em contato com a vítima antes do desaparecimento.

O detido foi localizado durante as diligências realizadas na região do Manso. As autoridades mantêm a identidade do preso em sigilo, assim como os elementos probatórios que fundamentaram a prisão.



O delegado Bruno Sergio Magalhães Abreu conduz o inquérito policial buscando elucidar as circunstâncias do desaparecimento de Breno e detectar possíveis cúmplices no caso. A localização do corpo do educador permanece como objetivo primordial, considerando a suspeita de crime letal. Atualmente, não existe confirmação oficial sobre o destino do jovem ou as motivações por trás do possível delito.

As atividades investigativas prosseguem mesmo após a prisão realizada. A população pode colaborar com informações relevantes que auxiliem no esclarecimento do caso através de denúncia anônima pelo telefone 197 da Polícia Civil.